Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 10/12/18
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 371 ,DE 2018.

Denomina próprio público escolar com o nome de Professor Paulo Marques.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta lei denomina de Professor Paulo Marques, um próprio público escolar no Município de Cascavel.

Art. 2º Esta lei entra em na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 67º aniversário de Cascavel.
Em 10 de dezembro de 2018.

Gugu Bueno
Vereador/PR

Alécio Espínola
Vereador/PSC

Josué de Souza
Vereador/PTC

Justificação

A Câmara Municipal de Cascavel por seus vereadores subscritores apresentam a proposta legislativa com a finalidade de homenagear um dos mais ilustres personalidades de nossa cidade. Sem dúvida, o Professor Paulo Marques, foi e será reconhecido em nossa cidade pelos seus meritórios e importantes trabalhos desenvolvidos na educação e também, quando atuou na política local.

Condecorado como Professor Benemérito de Cascavel, o Professor Paulo Marques é uma daquelas pessoas que sempre será admirada por todos, não tendo em seu currículo de vida nenhuma conduta que pudesse desaboná-lo. A Educação cascavelense é hoje referência em nosso estado, graças aos esforços e projetos que o professor atuou e implantou, sendo um dos mais atuantes membros em defesa da implantação da hoje universidade Unioeste, na época Fecivel.

Não precisamos ficar justificando a trajetória vitoriosa do Professor Paulo Marques. Sua biografia anexa mostra que ele é merecedor dessa simples, mas justa homenagem. Que a meu ver ainda é pouco por tudo o que fez por Cascavel. Esta Casa de Leis, por seus representantes legais, não poderia deixar de inserir na história de nossa cidade e manifestar nossa profunda admiração pela incansável dedicação e trabalho realizado como notável professor que sempre buscou, por meio das suas ações, a elevação da qualidade de vida e o bem estar da coletividade, denominando um próprio escolar com o seu nome.

Esperamos, pois, contar com a aprovação dos Nobres Pares a este projeto de lei que virá ao interesse público de todos.

BIOGRAFIA

Uma vida marcada pelo magistério e pela política tem sido o destino do catarinense de Florianópolis Paulo David da Costa Marques. Nasceu em 25 de março de 1933, filho de Isidoro Marques e Guiomar da Costa Marques. Em 1960, quando trabalhava na Embaixada dos EUA, no Rio de Janeiro, decidiu vir para Cascavel, associar-se com o cunhado Jove Domelski e Pedro Mikosz nos trabalhos de uma serraria e laminadora no bairro Neva.

Professor, formado em Letras e Português pela Faculdade Estadual de Ponta Grossa e Universidade Estadual de Michigan (EUA) com especialização na área de Inglês, começou a lecionar em Cascavel na Escola Normal Carola Moreira, hoje Escola Eleodoro Ébano Pereira. Foi professor fundador do Colégio Estadual Wilson Joffre e da Fecivel, hoje Unioeste.

Dirigiu o jornal Diário (TOeste, de Wilson Joffre, e concorreu à vereança no pleito de 1964 pelo PTB, obtendo 175 votos. Um de seus projetos nesse período determinou a construção e denominação da Praça Wilson Joffre. Com o golpe militar, aderiu à extinta Arena, pela qual se dispôs a concorrer à Prefeitura. Acabou desistindo, em plena campanha, porque o prefeito Odilon Reinhardt, que inicialmente se comprometera em apoiá-lo, acabou apoiando Octacílio Mion. Foi um golpe, mas Paulo Marques acabaria se recuperando com facilidade: ingressou no MDB e nas eleições de 1972 voltou à Câmara com a consagradora preferência de 2.003 eleitores. Desta vez não chegou a legislar: foi chamado pelo prefeito eleito, Pedro Muffato, para a Secretaria Municipal da Educação e Cultura.

Nessas novas funções, criou 44 escolas e equipou as então existentes, sendo oficialmente o primeiro Secretario Municipal de Educação de Cascavel. Como na época os setores de cultura e esportes também estavam vinculados à pasta, nela Paulo Marques criou departamentos específicos para cada um e, assim, foi o criador da Corrida de São Silvestre (pedestrianismo), além de puxar as primeiras exibições em Cascavel do Teatro Guaíra e apresentações de grupos folclóricos ucraniano,japonês, alemão e português.

No campo da educação especial, apoiou a criação da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), promovendo por intermédio da Secretaria atividades destinadas à arrecadação de recursos para a instituição. Em 1974, indicado pelo MDB para concorrer à Câmara Federal, Marques deixou a Secretaria da Educação e assumiu a cadeira no Legislativo municipal. Concorreu a contragosto, pois pretendia de candidatar a deputado estadual.

Foi melhor: ganhou a Câmara dos Deputados com uma votação superior a 50 mil votos. Reelegeu-se em 1978, com 43 mil votos, e, já pelo PMDB, em 1982, com 49 mil votos. Em 1986 foi prejudicado pelas lideranças locais do PMDB e não obteve sucesso eleitoral. Nem por isso Paulo Marques saiu de cena: chefiou o escritório do Paraná em Brasília; foi diretor-administrativo do Instituto de Previdência do Estado (IPE); presidiu a Comissão de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde; foi diretor da Imprensa Oficial do Estado e funcionário da Casa Civil do governo paranaense